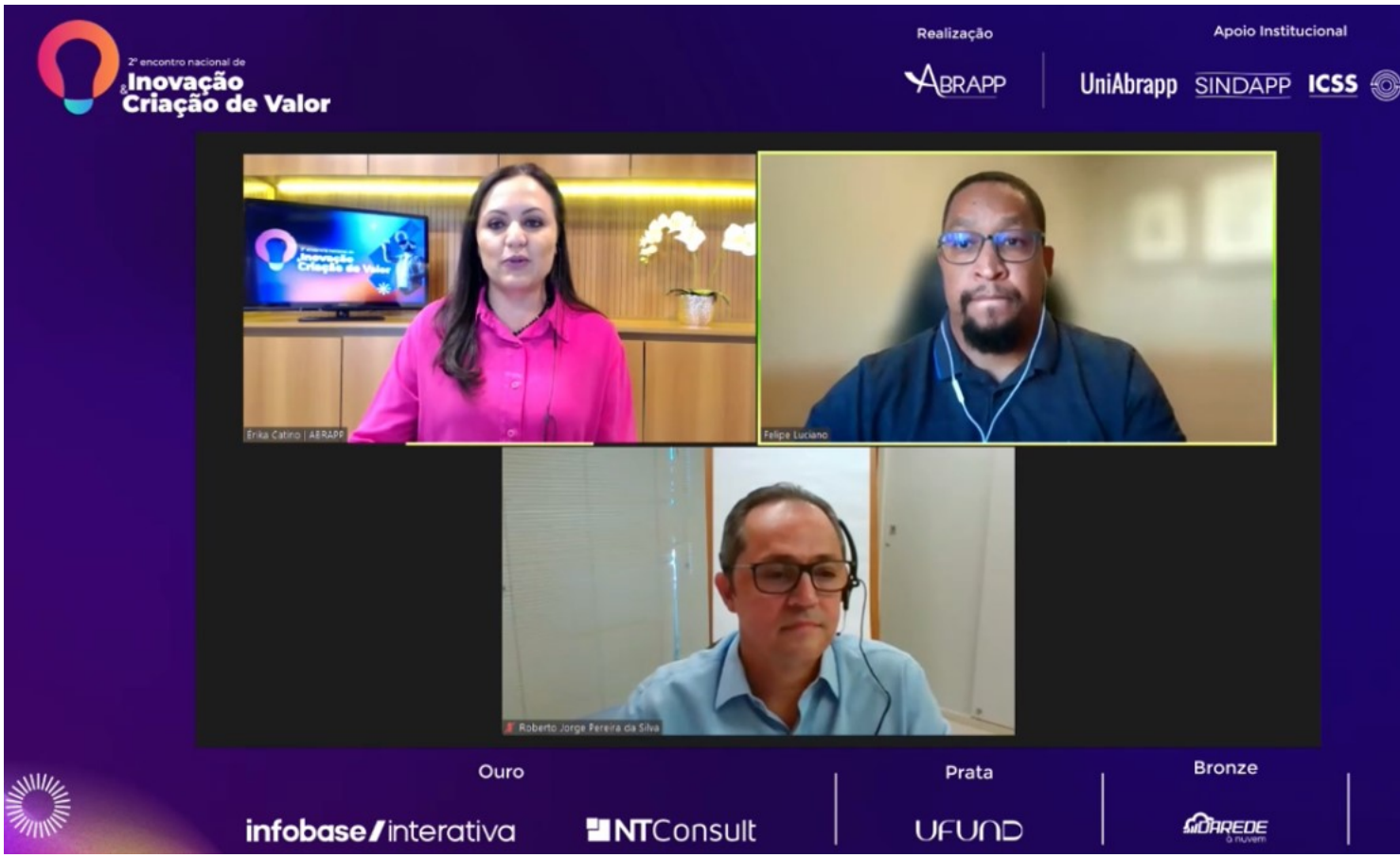
Os primeiros Talks realizados no 2° Encontro de Inovação & Criação de Valor nesta terça-feira, 28 de junho, debateram temas relacionados à tecnologia digital, necessidade de transformação para as EFPC, o metaverso e as mudanças na comunicação e no relacionamento. O Talk 1 trouxe como tema o Metamarketing, a Comunicação e o Relacionamento na Era Digital, com a palestra do professor Gil Giardelli e a moderação de Marisa Bravi, Secretária Executiva da Comissão Técnica de Estratégia e Criação de Valor da Abrapp.

Por Alexandre Sammogini



Os primeiros Talks realizados no 2° Encontro de Inovação & Criação de Valor nesta terça-feira, 28 de junho, debateram temas relacionados à tecnologia digital, necessidade de transformação para as EFPC, o metaverso e as mudanças na comunicação e no relacionamento. O Talk 1 trouxe como tema o Metamarketing, a Comunicação e o Relacionamento na Era Digital, com a

palestra do professor Gil Giardelli e a moderação de Marisa Bravi, Secretária Executiva da Comissão Técnica de Estratégia e Criação de Valor da Abrapp.

Já o Talk 2 apresentou o Guia de Transformação Digital nas EFPC – Uma Jornada Possível, com a palestra de Felipe Luciano, Membro da Comissão Técnica Centro-Norte de Inovação e Tecnologia da Abrapp e Gerente de TI da Ceres. A moderação desta palestra ficou por conta de Roberto Pereira da Silva, Coordenador da mesma CT regional, que disse que antes da pandemia existia um grupo de organizações que ainda resistia aos processos de adaptação e utilização da tecnologia digital. Mas o advento da pandemia praticamente obrigou a totalidade das entidades fechadas a se inserirem no contexto da transformação digital. “Não tem mais como fugir desse novo mundo”, disse Roberto.

Felipe Luciano disse que o processo de transformação digital é um grande desafio, não apenas na parte de tecnologia, mas no aspecto de cultura organizacional. Comentou que as mudanças digitais não se tratam de uma simples moda passageira, e que todos devem sair da zona de conforto para enfrentar as transformações. “Todo problema deve ser visto como uma oportunidade”, recomendou.

Ele comparou aspectos da velha com a nova sociedade da era digital, cujas informações devem ser armazenadas na nuvem, e que o trabalho pressupõe a multidisciplinaridade. É preciso contar com o trabalho em equipe de todo o conjunto de colaboradores, que precisam ter uma noção das novas tecnologias. Comentou que antes o foco estava no cliente e agora, em toda a jornada do cliente. Antes o foco era a propaganda, agora é a presença digital.

O momento atual traz um mar de incertezas e para quem pretende buscar estabilidade, será necessário aprender a lidar com a instabilidade. O Gerente da Ceres recomendou a busca de adaptabilidade não só para as empresas, mas principalmente para as pessoas com o objetivo de compreender a nova realidade com uma nova mentalidade.

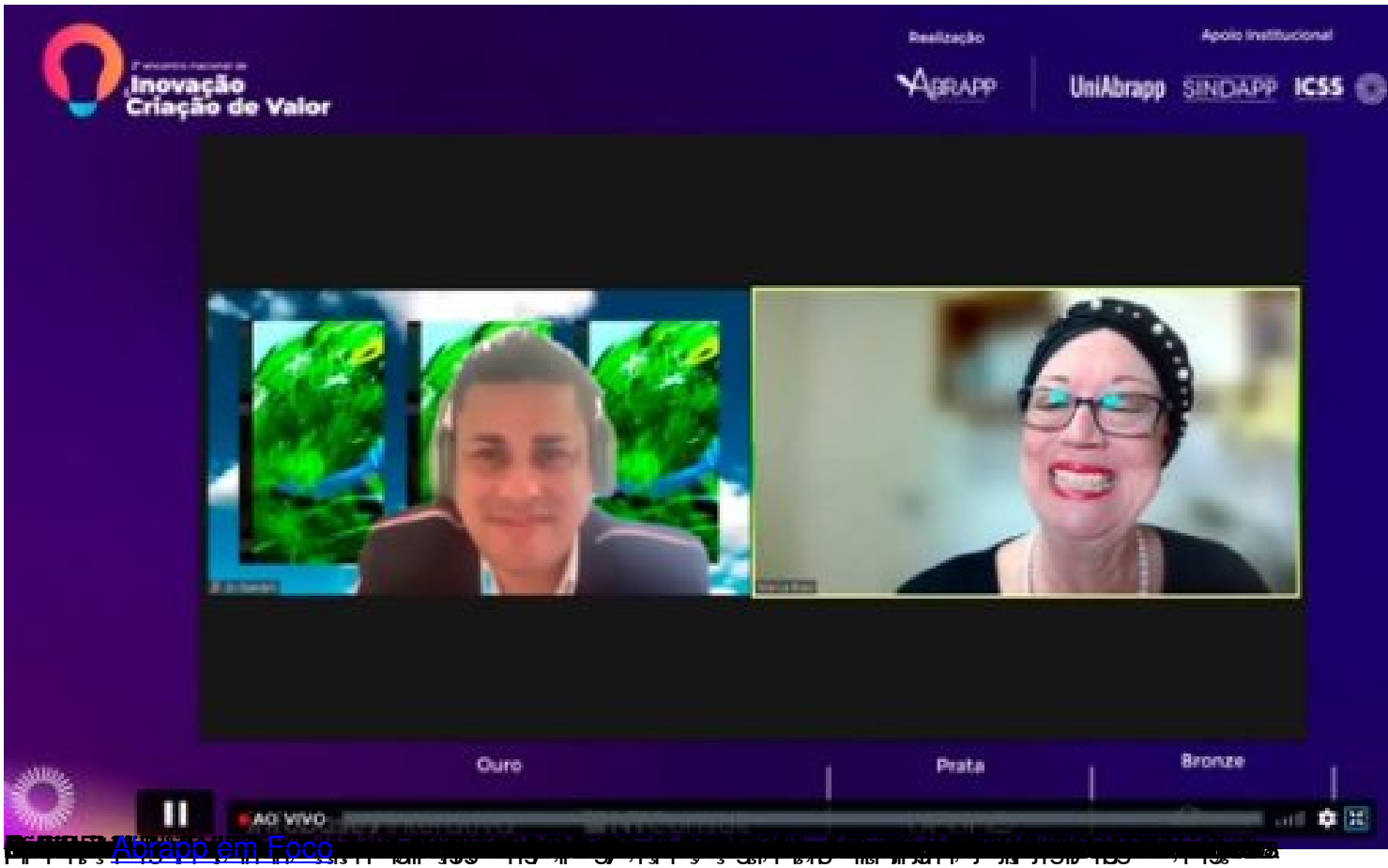
Felipe Luciano apresentou as linhas gerais do “Guia de transformação digital nas EFPC”, que foi um trabalho realizado por uma equipe de membros da CT de Inovação e Tecnologia da Abrapp. O trabalho foi acompanhado pelo Diretor da Abrapp, José Roberto Rodrigues Peres e pela Secretária Executiva Elayne Cachen. A equipe executora teve caráter multidisciplinar e foi formada, além do próprio Felipe, por Glauco Milhomem (Quanta), Tatiane Rodrigues Baia (Libertas), Marcelo Côrtes da Cruz (Atlântico), Juleika Ferreira de Carvalho (Aceprev) e Luiza Miyoko Noda (Copel).

Ele explicou que o material está dividido nos seguintes capítulos: risco, valor, pessoas, clientes e tecnologia. Na parte de pessoas, por exemplo, Felipe apontou que é necessário quebrar o paradigma da hierarquia. “Não é deixar de seguir o gerente ou diretor, mas sim trabalhar de forma horizontal com processos integrados e times multidisciplinares”, recomendou. Ele disse que todos os colaboradores devem ter conhecimento básico das ferramentas tecnológicas independente das respectivas áreas.

Em relação aos clientes, Felipe disse que o Guia explica que o modelo de vendas tradicionais deve dar lugar para uma atitude de ajudar a comprar. “É preciso analisar o que a entidade está oferecendo ao participante, como está utilizando o meio digital e entender a jornada do cliente como um todo”, comentou.

O Guia visou também a praticidade na orientação das mudanças. Para isso, considerou uma entidade modelo para dar exemplos práticos de como implantar e desenvolver um processo de transformação digital. O documento traz ainda uma proposta de metodologia para a transformação e aponta a tarefa de definir os 5 serviços mais demandados a partir de uma análise de dados – leia mais .

Metaverso – Mais cedo, o Talk 1 abordou as transformações exponenciais que devem ocorrer com o desenvolvimento do chamado metaverso – que é o novo mundo virtual que tenta replicar a realidade através de dispositivos digitais. Na abertura do Talk, Marisa Bravi expressou seus agradecimentos aos membros das Comissões Técnicas de Estratégia e Criação de Valor e de Tecnologia e Inovação, além da equipe da Abrapp pela realização do encontro. “É uma alegria participar deste evento que foi carinhosamente preparado para trazer para nosso público a necessidade de mudança de mindset e de ressignificação das atividades de comunicação e relacionamento”, disse.



Abrapp em Foco